

## **Torna-se insuportável estudar na nossa freguesia**



**Agrupamento  
de Escolas  
de Vialonga**

São já insuportáveis as condições de ensino na nossa freguesia. Com os contínuos cortes orçamentais de vários milhões de euros na Educação, os resultados estão à vista.

Na EB23 o estado deplorável de degradação das instalações, com a falta de salas de aula para os seus mil e duzentos alunos, a falta de espaços e equipamento para a prática de aulas experimentais, a falta de computadores e rede informática, a péssima qualidade de alimentação fornecida no refeitório, tornam insustentável a prática dum ensino de qualidade, onde não existem as condições mínimas de conforto para alunos, funcionários e professores exercerem a sua actividade.

O enorme aumento de número de alunos por turma, obrigou ao autêntico “encaixe” de mesas nas exíguas salas de aula, complicando o trabalho dos docentes, dificultando a atenção dos alunos, criando uma ainda maior discriminação daqueles que apresentam maiores dificuldades. Além disso, a redução de cinco turmas em virtude deste aumento, veio significar um menor número de professores e a consequente redução de horas não lectivas, inviabilizando muitas aulas de apoio e outros projectos.

Nas escolas do 1º ciclo, em virtude duma total discriminação da Câmara Municipal nos investimentos na nossa freguesia, a degradação de todos os equipamentos aumenta de maneira inconcebível. Somos a freguesia com mais horários duplos do Concelho em virtude da falta de escolas, e ainda assim, as existentes, apresentam estados de degradação muito avançados, nomeadamente a escola Nº2 do Parque Residencial de Vialonga onde, por exemplo, o refeitório é uma exígua sala de aulas.

No Ensino secundário continuam centenas de alunos a “caminhar” para o Forte da Casa e outras freguesias, com todos os custos inerentes, para poderem ter acesso a um ensino que agora é obrigatório.

**O PCP de Vialonga denuncia e apela à luta de toda a comunidade educativa e toda a população pela defesa do ensino público.**

**Apela à luta pela construção duma nova Escola Secundária. À luta pela requalificação do parque escolar do 1º ciclo com a construção de novas escolas que acabem com os horários duplos. À luta pela requalificação total da EB23 que permita aos seus alunos uma educação em condições de dignidade.**

**A população não esquece as promessas eleitorais sobre o ensino em Vialonga, feitas pelo PS nas eleições autárquicas, tentando branquear 16 anos de uma gestão no mínimo discriminatória.**

**O PCP de Vialonga apela a toda a população à luta, pela rejeição do pacto de agressão, pela queda do governo PSD/CDS, pela renegociação da dívida, pela alternativa de uma política patriótica e de esquerda, que de vez eliminem estes ataques ao ensino público, que de vez permitam aos nossos jovens um ensino digno e de qualidade.**

## **Câmara Municipal tem a obrigação de manter em bom estado o seu património**



O Centro Comunitário e o Ninho de Empresas, em Vialonga, precisam de obras, de equipamentos e de um programa cultural próprio.

A humidade continua a degradar as paredes e a instalação eléctrica, chegando por vezes a chover no seu interior.

O auditório continua sem equipamento de som e cadeiras.

### **Porque espera a Câmara para fazer o que lhe compete?**

---

## **Construção de Rotunda na ligação da Variante à estrada dos Caniços**

Com anos de atraso e depois de muita insistência da CDU e da Junta de Freguesia, a Câmara construiu uma das rotundas em falta na variante.

Os vereadores da CDU, em reunião de Câmara já chamaram a atenção para a obra, que está inacabada, pois faltam os arranjos urbanísticos.

Não iremos deixar que fique esquecida, pois como diz o nosso povo: enxoval que não vai com a noiva....

Falta ainda a construção da rotunda que liga à estrada do túnel/Quinta da Piedade e da rotunda no entroncamento de Alpriate, para que a Variante deixe de ser uma via insegura!

## **Porque é possível uma alternativa, PCP apresenta propostas fiscais alternativas às do governo**

No Orçamento do Estado para 2014, não há qualquer repartição equitativa de sacrifícios. Os sacrificados são sempre os mesmos, os trabalhadores e o povo, enquanto a banca e os grandes grupos económicos se vão apropriando de parcelas crescentes da riqueza nacional.

O Governo impõe uma política fiscal que taxa cada vez mais os rendimentos do trabalho, enquanto os rendimentos do capital continuam a beneficiar de múltiplas isenções fiscais, e o seu contributo para o financiamento do Orçamento do Estado é cada vez menor. Também através do pagamento dos juros da dívida pública, ou através do aumento dos encargos com as parcerias público-privadas – que em 2014 quase duplicarão – o Governo procede à transferência de rendimento do trabalho para os grandes grupos económicos e financeiros.

É neste sentido, que o PCP apresenta um conjunto de propostas, em sede do Orçamento do Estado para 2014, que aumenta a carga tributária sobre o grande capital, condiciona o pagamento dos juros da dívida pública às reais possibilidades do País, elimina inaceitáveis rendas garantidas pelo Estado à banca e aos grandes grupos económicos, e estabelece uma mais justa tributação dos rendimentos mais elevados, enquanto desagrava a carga tributária sobre os trabalhadores, os reformados e pensionistas, as famílias, bem como sobre as micro e pequenas empresas.

**E porque este Orçamento só nos fará  
continuar, no caminho da austeridade e  
injustiça social, apelamos à participação na  
Jornada de Luta, no próximo dia 26 de  
Novembro**

